

0711 - CARREGANDO AS BATERIAS DO MEIO AMBIENTE - Marina Reghini Vanderlei (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Vanildo Luiz Del Bianchi (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Nayara Castiglioni Amaral (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Flávio Dias da Silveira (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Mariana Vinagre Pereira (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto) - marina_gips@yahoo.com.br.

Introdução: Toneladas de resíduos eletrônicos são produzidos no mundo e mais de 20 bilhões de pilhas são descartadas por ano. No Brasil, são consumidas quase 1,5 bilhão de pilhas e 400 milhões de baterias de celular, compostas por metais pesados maléficos à saúde humana e nocivos ao meio ambiente. Grande parte das pilhas e baterias é descartada no lixo comum sem tratamento técnico específico e terminando em lixões, onde as cápsulas se rompem, os metais vazam e atingem o solo, lençóis freáticos e até a atmosfera. No Brasil, a reciclagem de pilhas e baterias é ínfima, pois as pessoas não possuem o hábito de destiná-las aos postos de coleta adequados. Segundo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), cerca de 1% do lixo urbano é constituído por resíduos sólidos com elementos tóxicos dentre os quais estão as pilhas e baterias que, quando destinadas corretamente, podem ser recicladas e gerar menor impacto ao meio ambiente.

Objetivos: Implantar o programa de coleta de pilhas no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), UNESP câmpus de São José do Rio Preto; e verificar a efetividade desse programa quanto à adesão dos alunos e funcionários da universidade. **Métodos:** Foram estabelecidos três pontos dentro da universidade para a coleta de pilhas e baterias: na biblioteca, no pólo computacional e outro na frente do Diretório Acadêmico de Filosofia, junto a uma caixa que é destinada à coleta de óleo usado. Nestes locais estão fixados galões de leite de 5 litros. A coleta já está estabelecida no Instituto e todo seu conteúdo é encaminhado ao Banco Santander que, por sua vez, é encarregado de enviá-las a SUZAQUIM, uma indústria química que promove o processamento e a destinação final de resíduos industriais. No primeiro semestre de 2011, as pilhas recolhidas foram separadas e pesadas a fim de se estimar a quantidade desse tipo de resíduo produzido por pessoa dentro do campus. **Resultados:** Foram recolhidos 90 kg entre pilhas de níquel (2g), pequenas (17g), grandes (94g) e baterias de 9V (46g) durante os seis primeiros meses deste ano, o que dá o total de 15Kg por mês. Entre os três pontos, são recolhidos cerca de 5kg de pilhas e baterias em cada galão por mês. Considerando que o IBILCE contém 3000 pessoas entre alunos, docentes e funcionários, cada pessoa é responsável por produzir em média 5g deste resíduo por mês. Se extrapolado para o período de um ano, significa que cada pessoa consome cerca de 30 pilhas de níquel, 4 pilhas pequenas, 1,3 baterias de 9volts ou 0,6 baterias grandes. Como nem todas as pessoas descartam suas pilhas e baterias nesses pontos, o próximo passo será efetuar o levantamento do número de pessoas que contribuem com a coleta para se obter o número real de utilização por pessoa.